

Inadimplência Nacional de Pessoas Físicas

Business Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

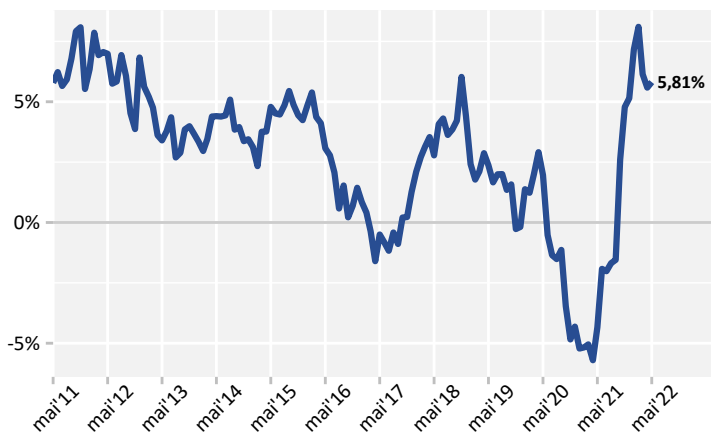
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

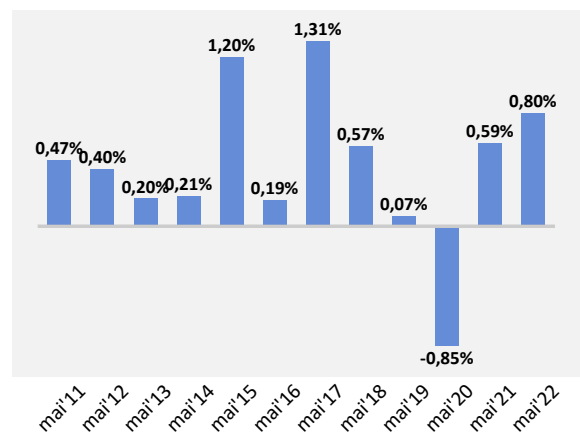
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 5,81% em maio de 2022 em relação a maio de 2021. A variação anual observada em maio deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de abril para maio, o número de devedores cresceu 0,80%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

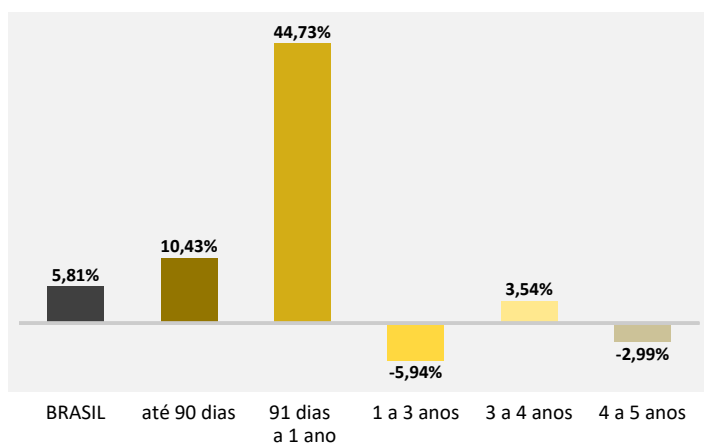


Fonte: SPC Brasil

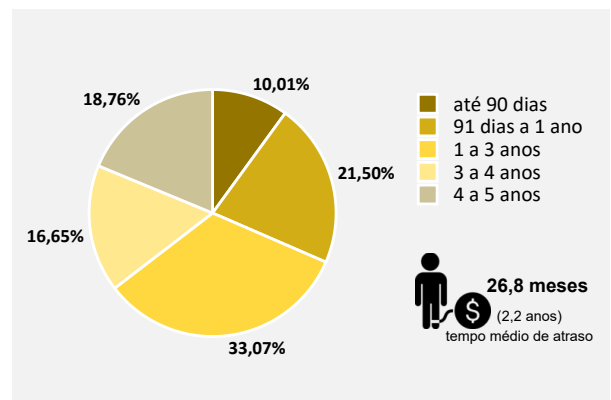
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a 1 ano (44,73%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (mai/22)



Participação no total (mai/22)

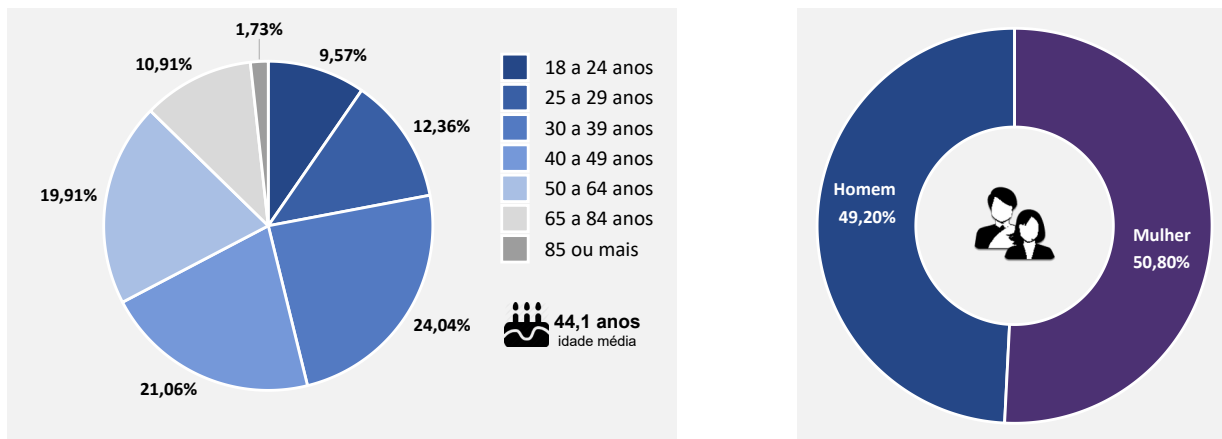


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em maio foi da faixa de 30 a 39 anos (24,04%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,80% mulheres e 49,20% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (maio/2022)



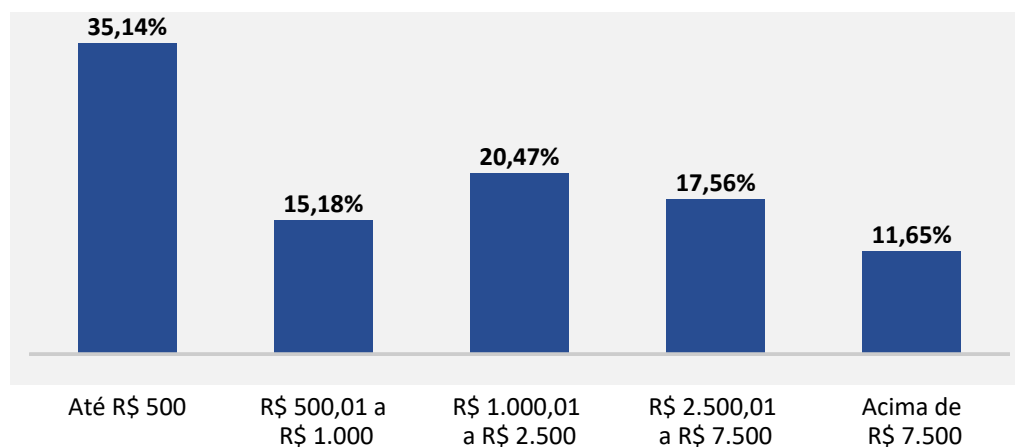
Fonte: SPC Brasil

Em maio de 2022, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 3.564,82 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 1,89 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase quatro em cada dez consumidores (35,14%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 50,32% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (maio/2022)



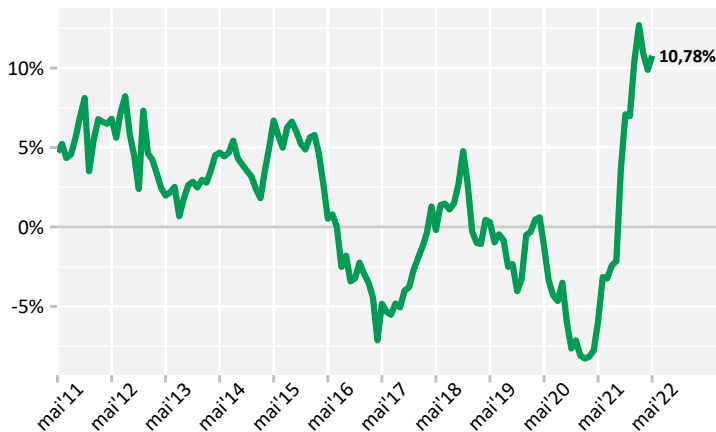
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

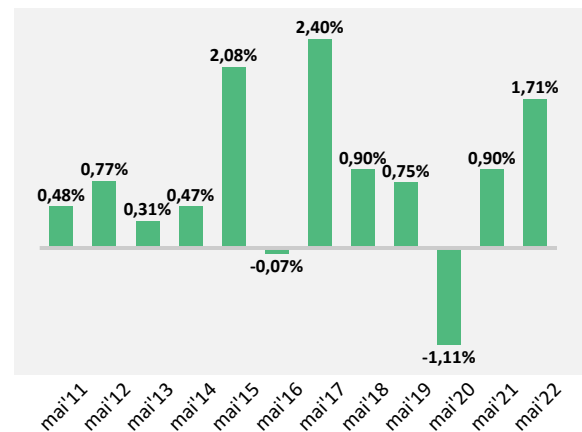
Em maio de 2022, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 10,78% em relação ao mesmo período de 2021. O dado observado em maio deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de abril para maio, o número de dívidas apresentou alta de 1,71%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Variação anual



Variação mensal



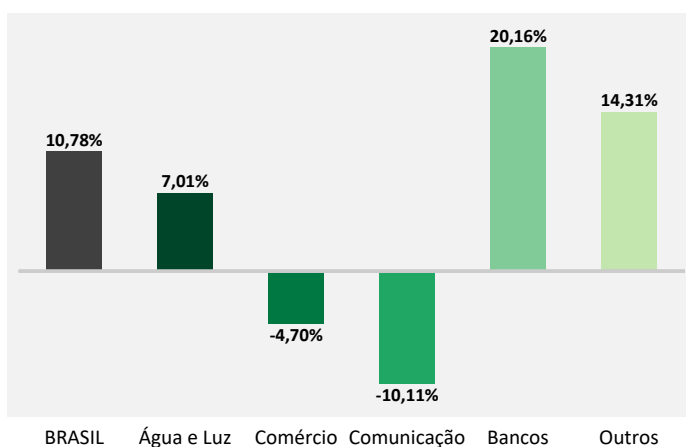
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Bancos com crescimento de 20,16%, seguido de Água e Luz (7,01%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comunicação (-10,11%) e Comércio (-4,70%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

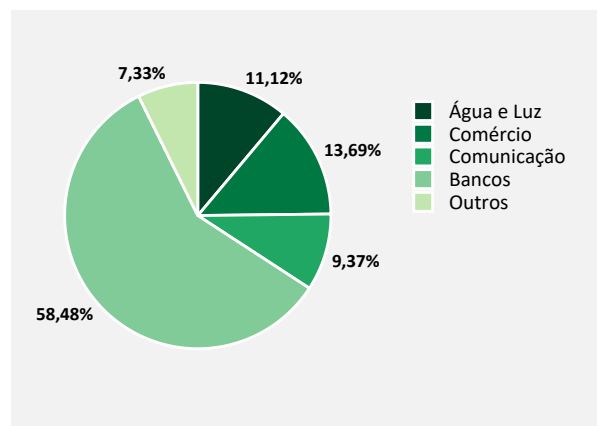
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 58,48% do total. Na sequência, aparece Comércio (13,69%), o setor de Água e Luz com 11,12% e Comunicação com 9,37% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (mai/22)



Participação no total (mai/22)



Fonte: SPC Brasil

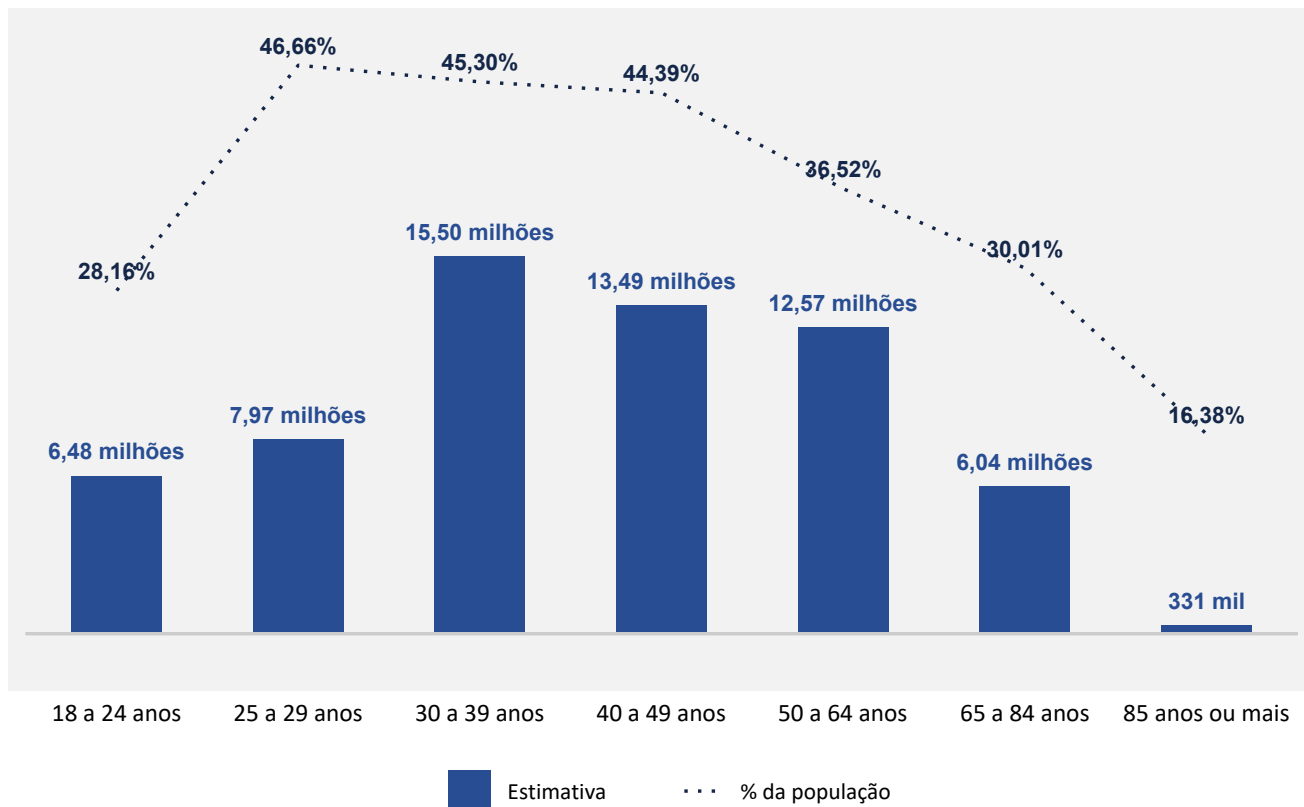
Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em maio de 2022 havia **62,37 milhões¹** de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 38,68% da população adulta do país.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 15,50 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 45,30% da população nesta faixa etária.

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. mai/2022)



Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.